

“PIR LIM PIM PIM”: O MUNDO DA FANTASIA CONTRIBUINDO EM UM PROCESSO PSICOTERÁPICO INFANTIL

Adriana Kelly Gomes Girão¹
Andréa Alexandre Vidal²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

O presente trabalho é resultado da experiência de Estágio Profissionalizante em Psicologia Clínica, sob o viés da Terapia Sistêmica Individual. O objetivo é a apresentação de um estudo de caso clínico de uma criança de 10 anos de idade, do sexo feminino, com queixa inicial de “medo exacerbado de seus ursos de estimação e a lavagem frequente das mãos”. Os atendimentos psicoterápicos individuais ocorrem semanalmente no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). Atualmente, a psicoterapia infantil é uma área bem difundida na sociedade, devido à popularização do trabalho da Psicologia e à emergência de algumas demandas para este público. O universo infantil exige muito do psicoterapeuta, pois além dos conhecimentos teóricos inerentes à uma boa atuação do psicólogo, faz-se necessário também a compreensão sobre esta fase do desenvolvimento humano, bem como os instrumentos de acesso a este mundo, como por exemplo a brincadeira, o desenho e as fantasias. Caso o cliente se disponibilize, o trabalho com a fantasia pode se mostrar uma ferramenta eficaz, visto que ela possibilita uma elaboração de seu sofrimento psíquico de forma lúdica, consequentemente, menos agressiva.

Palavras-chave: Psicoterapia Infantil. Instrumentos de Intervenção. Fantasia.